

Solana Long Short +2.02%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.67%
FIC de FIM

Solana Ações +0.76%
FIC de FIA

Ibovespa +0.47%

Vol 30D Ibovespa 23.36%

USDBRL +4.39%

CDI +1.07%

Indicadores referentes ao mês de Setembro de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

No mês de setembro, a pujança econômica dos Estados Unidos penalizou os investidores. O indicador do Institute for Supply Management (ISM), que é considerado um dos mais importantes indicadores antecedentes do PIB, veio acima da expectativa dos economistas, tanto no segmento da manufatura como no de serviços. Além disso, o principal dado do mercado trabalho norte americano (Payroll) mais uma vez mostrou uma forte criação de novas vagas. E a inflação (medida pelo Consumer Price Index – CPI), ficou acima das estimativas, com uma preocupante persistência inflacionária no setor de serviços. Estes fatores levaram os investidores a concluir que o FED ainda terá de subir os juros substancialmente para desacelerar a economia até elevar o nível de desemprego, com o objetivo de quebrar a inércia inflacionária salarial. Neste ambiente, o custo de capital sobe, reduzindo o valor presente do fluxo de caixa futuro das empresas. A dívida, tanto de empresas quanto de pessoas físicas, fica mais cara, resultando em menos renda disponível para consumo discricionário. O que, em última instância, também significa vendas menores por parte de empresas e consequentemente revisão para baixo no lucro das mesmas. Com este pano de fundo, o S&P desvalorizou 9,3% no período.

Na Europa, a dinâmica é semelhante, no entanto, agravada por algumas condicionantes: i) o Banco Central Europeu ainda está atrás do seu par norte americano, tanto no tom dos seus comunicados, como no patamar atual da taxa de juros; ii) a Rússia interrompeu permanentemente o envio de gás para o continente através do gasoduto Nord Stream “até sanções serem suspensas”; iii) vários países europeus anunciaram subsídios para limitar a alta no custo da energia, o que dificulta o trabalho do Banco Central que procura reduzir a liquidez do sistema para quebrar a inércia inflacionária; iv) no Reino Unido, a primeira ministra Liz Truss anunciou um plano de redução de impostos para estimular a economia, o que fez a libra esterlina desvalorizar 3,9% contra o Dólar; e v) no conflito ucraniano, a Rússia convocou mais 300 mil reservistas e anunciou um referendo nos territórios ocupados, cujo resultado, segundo os russos e questionado pelos demais países, foi à favor de suas anexações ao território russo.

A bolsa brasileira, por incrível que pareça, ficou imune à realização nos mercados desenvolvidos, com o Ibovespa apurando um ganho de 0,5% no mês. Creditamos este descolamento ao momento econômico diferenciado que o país atravessa quando comparado às maiores economias. Enquanto os Estados Unidos lutam contra a inflação, no Brasil as estimativas para o IPCA de 2022 e 2023 têm sido recorrentemente revisadas para baixo. O FED vem subindo a taxa básica de juros norte americana, porém o juro real lá continua negativo; por outro lado, no Brasil nós já atingimos um patamar significativo de juro real, da ordem de 6% para 2023. Neste ambiente, o Copom manteve a Selic estável em setembro, finalmente encerrando o longo ciclo de aperto monetário que durou 18 meses e levou a taxa básica de juros de 2,00% para 13,75% ao ano, com o mercado acreditando que o ciclo de corte de juros possa ter início no 1º semestre de 2023. E na comparação com a Europa, enquanto lá a luta é contra o risco de falta de energia durante o inverno que se aproxima, aqui os nossos reservatórios estão em níveis saudáveis, levando inclusive ao cancelamento de leilões para novos projetos de geração de energia por falta de demanda.

Do lado macroeconômico, o PIB brasileiro referente ao 2º trimestre do ano e o IBC-Br referente a julho superaram o consenso dos economistas, levando a mais uma onda de revisão altista para as projeções do PIB de 2022. O Caged (número de empregos criados) também surpreendeu positivamente. A única decepção recente ficou por conta das vendas no varejo referentes ao mês de julho, que ficaram abaixo do esperado pelos economistas, mas nada comparado aos receios de que uma recessão severa tanto nos Estados Unidos quanto na Europa seja inevitável e iminente.

Nos noticiários, as manchetes foram: i) que a equipe econômica do governo estaria estudando uma nova proposta fiscal que atrelaria o reajuste dos gastos públicos ao nível de endividamento do país; ii) as pesquisas de opinião pública seguiram indicando a tendência observada em agosto de que o candidato Lula ampliava a sua preferência entre os eleitores em relação ao presidente Bolsonaro; iii) o discurso de Lula seguiu focando no estado como indutor do crescimento, na ampliação dos gastos sociais, e no fim do teto de gastos com responsabilidade fiscal, embora não indique como; iv) o presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, comunicou que deixará a presidência do BC quando seu mandato vencer em 2024; e v) a expectativa da mídia é que o STF vote a constitucionalidade das RP9 (orçamento secreto) após as eleições.

Solana Long Short +2.02%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.67%
FIC de FIM

Solana Ações +0.76%
FIC de FIA

Ibovespa +0.47%

Vol 30D Ibovespa 23.36%

USDBRL +4.39%

CDI +1.07%

Indicadores referentes ao mês de Setembro de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- A Ambipar (-0,1%) anunciou a aquisição da Witt O'Briens por U\$162 milhões (cerca de R\$840 milhões);
- De acordo com os dados da Susep, o lucro da BB Seguridade (-6,1%) em julho apresentou uma retração de 7% em relação ao mês anterior, principalmente em função de um resultado financeiro mais fraco;
- O fundo Mubadala elevou o valor de sua oferta para aquisição das ações do Burger King (-11,4%) para R\$8,31/ação; no entanto, o novo valor foi novamente rejeitado pelos principais acionistas da empresa e pelo seu franqueador Master, a RBI, o que levou o Mubadala a desistir da aquisição;
- A Caixa Seguridades (-7,1%) vendeu sua participação na CNP por R\$667 milhões;
- A Ecorodovias (-15,7%) venceu a licitação de estradas do Lote Noroeste Paulista com um ágio de R\$1,2 bilhão (o segundo colocado propôs um ágio de R\$750 milhões);
- O novo presidente da Eletrobras (-6,8% para as ONs), Wilson Ferreira Jr, anunciou a intenção de um novo programa de demissão voluntária, um novo plano de redução de custos, investimentos em energia renovável e transmissão, e migração para o Novo Mercado;
- A Embraer (-15,7%) comunicou ao mercado que irá republicar seu balanço referente ao 2º trimestre deste ano, reconhecendo uma despesa não caixa de U\$82 milhões referente a um bônus de subscrição do Eve;
- A Eneva (-8,7%) venceu o 2º Leilão de Reserva de Capacidade ("leilão da Eletrobras") com dois projetos de geração termelétrica, totalizando 590 MW de capacidade instalada;
- A Equatorial (+11,3%) adquiriu a Celg Distribuidora por R\$1,6 bilhão mais a assunção de R\$5,7 bilhões em dívidas;
- O candidato Lula sinalizou que poderia voltar com o programa de financiamento estudantil do FIES, beneficiando as empresas do setor de educação (Anima +19,8%, Cogna +18,6%, Ser Educacional +22,1% e Yduqs +17,4%);
- Segundo a mídia, o BNDES pode vender em breve as ações que detém da Energisa (-1,0%);
- Incorporadoras voltadas à baixa renda (Cury +32,6%, Direcional +30,1%, MRV +22,8% e Tenda +23,6%) deverão se beneficiar do alongamento do prazo máximo de um empréstimo imobiliário praticado pela Caixa Econômica Federal, de 30 para 35 anos;
- Segundo a mídia, o grupo controlador da Hypera (+3,5%) teria contratado um banco de investimentos para potencial venda ou combinação de negócios da empresa; a Hypera, por sua vez, negou a contratação de um banco de investimentos para assessora-la;
- O Shopping Iguatemi (+3,5%) realizou uma nova oferta de ações, de aproximadamente R\$720 milhões, precificada a R\$19,73/ação;
- A nova oferta de ações da Infracommerce (0,0%) foi precificada a R\$5,01 e montou aproximadamente R\$400 milhões;
- A nova oferta de ações da IRB (-32,9%) foi precificada a R\$1,00/ação e somou cerca de R\$ 1,2 bilhão;
- A Movida (-10,0%) adquiriu a empresa portuguesa de locação de veículos, Drive on Holidays, por EUR 64 milhões;
- A Natura (+2,2%) negou estudos para a venda da divisão The Body Shop ou o spin off da Aesop;
- As ações da Oi (-29,1% para as ONs) sofreram com a notícia de que as operadoras de telefonia que adquiriram sua operação celular querem reduzir o preço acertado em R\$3,2 bilhões;
- O Pão de Açúcar (-10,6%) comunicou ao mercado que seu conselho de administração recebeu estudos para potencial desinvestimento na colombiana Exito;
- A Petrobrás (-10,3% para as PNs) reduziu o preço da gasolina na refinaria em 7% e o preço do Diesel em 6%;
- A Petro Rio (+0,8%) chegou a um acordo para incorporação da Dommo, pagando um prêmio de 6% em relação ao preço de fechamento das ações da empresa anterior ao anúncio;
- As ações da Petz (-6,1%) foram prejudicadas pela notícia de que alguns cães vieram a falecer após ingerir petiscos contaminados vendidos em suas lojas;
- De acordo com os dados da Susep, o lucro da Porto Seguro (+0,1%) em julho apresentou uma retração de 44% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- A Vamos (-3,1%) realizou uma nova oferta de ações de aproximadamente R\$640 milhões, precificada a R\$13,25/ação.

Solana Long Short +2.02%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.67%
FIC de FIM

Solana Ações +0.76%
FIC de FIA

Ibovespa +0.47%

Vol 30D Ibovespa 23.36%

USDBRL +4.39%

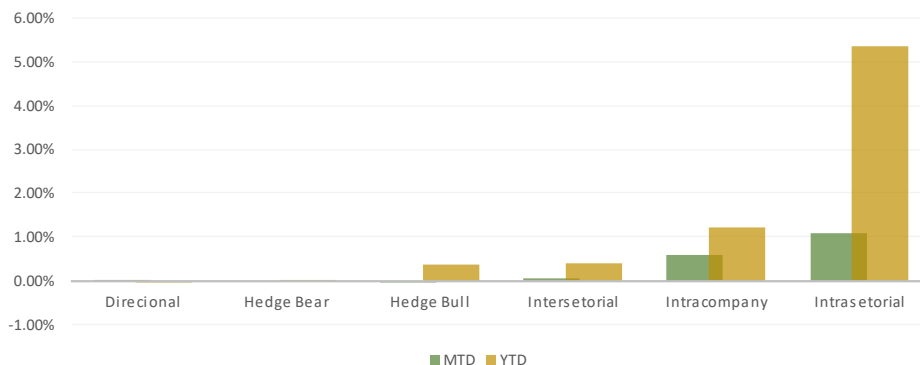
CDI +1.07%

Indicadores referentes ao mês de Setembro de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	2.02%	11.43%	155.22%
CDI	1.07%	8.91%	110.40%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
BBSE3 x IRBR3	0.42%
CURY3 x CCRO3	0.35%
HYPE3 x JBSS3	0.30%
CIEL3 x B3SA3	-0.23%
RAIL3 x MULT3	-0.16%
SIMH3 x POMO4	-0.16%



Destaques Positivos:

- BBSE3 x IRBR3 (+0.42%)**

As ações da BB Seguridade desvalorizaram 6,0% em setembro, ao passo que as ações do IRB desvalorizaram 32,9% no período. Acreditamos que a percepção do mercado de que o ciclo de alta das taxas de juros no Brasil chegou ao fim e que em 2023 terá início um ciclo de corte de juros pressionou as ações da BB Seguridade, que se beneficia do cenário de juros mais altos. Durante o mês, o IRB concluiu uma oferta primária de ações, captando R\$1,2 bilhão ao preço de R\$1,00 /ação. Com esses recursos, o IRB espera ter solucionado seu problema de desenquadramento regulatório. Aproveitamos a oferta para liquidar nossa posição vendida.

- CURY3 x CCRO3 (+0.35%)**

As ações da Cury apresentaram valorização de 32,6% em setembro, influenciadas pela entrada em vigor das medidas de estímulo ao programa Casa Verde e Amarela. Além dos ajustes nas curvas de subsídios e de juros aplicadas no início do semestre, a Caixa Econômica implementou ao logo do mês a extensão de 30 para 35 anos do prazo máximo de financiamento imobiliário utilizando os recursos do FGTS. Os resultados positivos dos anúncios deverão começar a impactar as margens operacionais das empresas que atuam no segmento a partir do quarto trimestre do ano. As ações da CCR registraram perda de 9,1% no mês de setembro, sem notícias específicas.

- HYPE3 x JBSS3 (+0.30%)**

As ações da Hypera subiram 3,5% em setembro por conta de rumores veiculados na mídia que a empresa e os seus controladores estariam em busca de grandes players nacionais para uma possível combinação de negócios. Além disso, a empresa, em seu Investor Day, passou mais informações sobre o seu cronograma de desenvolvimento de novos produtos. As ações da JBS caíram 15,1% no mês devido a uma menor expectativa, pelo USDA, de importação de carne bovina da China para o ano de 2023. Ainda, observou-se uma queda nas margens de bovinos e aves nos EUA, o que contribuiu para a performance negativa.

Destaques Negativos:

- CIEL3 x B3SA3 (-0.23%)**

Em setembro, as ações da Cielo caíram 1,8%, enquanto as ações da B3 subiram 10,8%. Acreditamos que houve um movimento de realização de lucro nas ações da Cielo, cuja valorização no ano chegou a 158% no fim de setembro. Apesar dessa performance, seguimos acreditando que o mercado subestima o lucro que será gerado pela empresa em 2023, e esperamos que novas revisões de lucro pra cima levem a um novo movimento de valorização das ações da empresa. Já as ações da B3 se beneficiaram do cenário

Solana Long Short +2.02%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.67%
FIC de FIM

Solana Ações +0.76%
FIC de FIA

Ibovespa +0.47%

Vol 30D Ibovespa 23.36%

USDBRL +4.39%

CDI +1.07%

Indicadores referentes ao mês de Setembro de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

de juros mais baixos que passou a ser considerado pelo mercado em 2023, uma vez que haveria uma maior alocação de recursos em ativos de risco, entre eles as ações negociadas na Bovespa.

- RAIL3 x MULT3 (-0.16%)**

Após a boa performance registrada em agosto, as ações da Rumo registraram queda de 8,6% em setembro. Apesar dos números ainda favoráveis para a safrinha de milho e da expectativa de uma safra recorde em 2023, a queda do preço do combustível tem feito analistas se questionarem qual será o patamar dos fretes para o próximo ano. No mesmo período, as ações da Multiplan permanecerem praticamente estáveis, com alta de 1,0%

- SIMH3 x POMO4 (-0.16%)**

A queda de 9,7% registrada nas ações da Simpar reflete a retração na cotação das ações das suas principais subsidiárias: Vamos (-3,1%) e Movida (-10,0%). As ações da Vamos foram impactadas pela oferta primária de ações realizada no mês de setembro, que captou R\$ 641 milhões. As ações da Marcopolo tiveram performance positiva de 10,3%, refletindo a expectativa de retomada na venda de ônibus no segundo semestre de 2022 e de forma mais sustentada em 2023.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%				11.43%	155.22%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%				128%	141%

Solana Long Short +2.02%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.67%
FIC de FIM

Solana Ações +0.76%
FIC de FIA

Ibovespa +0.47%

Vol 30D Ibovespa 23.36%

USDBRL +4.39%

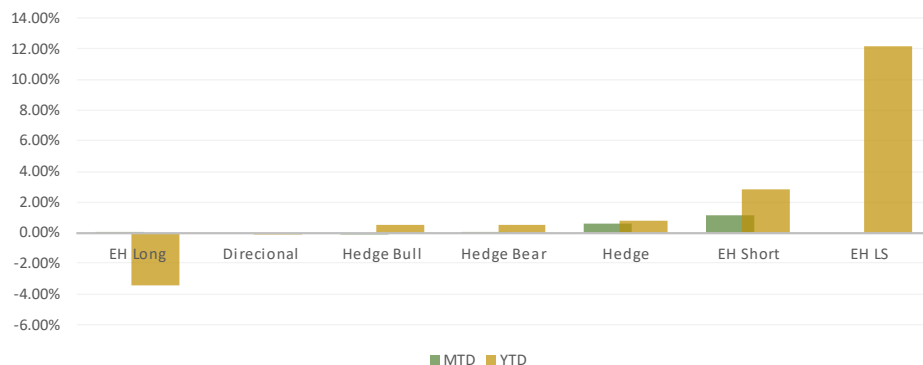
CDI +1.07%

Indicadores referentes ao mês de Setembro de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	3.67%	15.16%	134.53%
CDI	1.07%	8.91%	47.85%
IBOV	0.47%	4.97%	78.20%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
Short IRBR3	0.60%
Hedge SPY	0.51%
WEGE3 x DXCO3	0.37%
PETRA x IND	-0.35%
RECV3 x IND	-0.32%
BBSE3 x B3SA3	-0.27%



Destaques Positivos:

- Short IRBR3 (+0.60%)**

As ações do IRB desvalorizaram 32,9% no mês de setembro, o que gerou lucro para a nossa posição vendida. Durante o mês, o IRB concluiu uma oferta primária de ações, captando R\$1,2 bilhão ao preço de R\$1,00 /ação. Com esses recursos, o IRB espera ter solucionado seu problema de desenquadramento regulatório. Aproveitamos a oferta para liquidar nossa posição vendida.

- Hedge SPY (+0.51%)**

Ganho referente a estruturas de proteção via derivativos na bolsa de Nova York cujo objetivo é proteger a parcela comprada do fundo.

- MRVE3 x DXCO3 (+0.37%)**

As ações da MRV apresentaram valorização de 22,8% em setembro, influenciadas pela entrada em vigor das medidas de estímulo ao programa Casa Verde e Amarela. Além dos ajustes nas curvas de subsídios e de juros aplicadas no início do semestre, a Caixa Econômica implementou ao logo do mês a extensão de 30 para 35 anos do prazo máximo de financiamento imobiliário utilizando os recursos do FGTS. Os resultados positivos deverão começar a impactar as margens operacionais das empresas a partir do quarto trimestre do ano. As ações da Dexco tiveram retração de 5,0% no mesmo período, refletindo projeções ainda pessimistas para demanda e custos da empresa.

Destaques Negativos:

- PETRA x IND (-0.35%)**

Em setembro, as ações da Petrobras desvalorizaram 10,3%, seguindo a queda de 9,6% no preço do petróleo tipo Brent, sem outras notícias que tenham impactado a performance das ações da empresa no período. **Hedge SPY (+0.51%)**

Ganho referente a estruturas de proteção via derivativos na bolsa de Nova York cujo objetivo é proteger a parcela comprada do fundo.

- RECV3 x IND (-0.32%)**

Em setembro, as ações da PetroRecôncavo caíram 8,1%, seguindo a desvalorização de 9,6% no preço do petróleo tipo Brent, sem outras notícias que tenham impactado a performance das ações da empresa no período.

Solana Long Short +2.02%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.67%
FIC de FIM

Solana Ações +0.76%
FIC de FIA

Ibovespa +0.47%

Vol 30D Ibovespa 23.36%

USDBRL +4.39%

CDI +1.07%

Indicadores referentes ao mês de Setembro de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- BBSE3 x B3SA3 (-0.27%)**

As ações da BB Seguridade desvalorizaram 6,0% em setembro, ao passo que as ações da B3 valorizaram 10,8% no período. Acreditamos que a percepção do mercado de que o ciclo de alta das taxas de juros no Brasil chegou ao fim e que em 2023 terá início um ciclo de corte de juros pressionou as ações da BB Seguridade, que se beneficia do cenário de juros mais altos. Já com a B3 ocorre o oposto – o cenário de juros mais baixos que passou a ser considerado pelo mercado beneficia a empresa, uma vez que há uma maior alocação de recursos em ativos de risco, entre eles as ações negociadas na B3.

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início	
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI										0.93%	1.12%	2.06%	2.06%	
	IBOV										0.25%	-2.71%	-2.47%	-2.47%	
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%	
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%				15.16%	134.53%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%				8.91%	47.85%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%				4.97%	78.20%

Solana Long Short +2.02%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.67%
FIC de FIM

Solana Ações +0.76%
FIC de FIA

Ibovespa +0.47%

Vol 30D Ibovespa 23.36%

USDBRL +4.39%

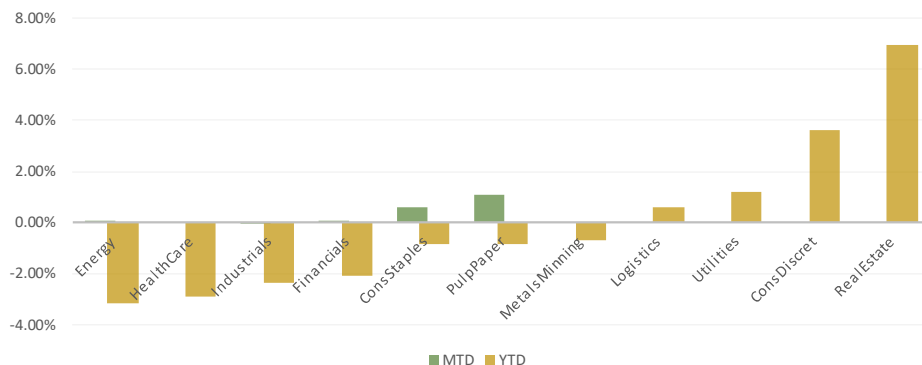
CDI +1.07%

Indicadores referentes ao mês de Setembro de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	0.76%	-2.64%	18.39%
IBOV	0.47%	4.97%	9.35%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
RealEstate	3.83%
Logistics	-1.52%
Utilities	-0.67%
HealthCare	-0.55%



Destaques Positivos:

- Real Estate (+3.83%)**

Os destaques do setor imobiliário foram mais uma vez as incorporadoras que atuam no segmento de baixa renda. Além dos ajustes nas curvas de subsídios e de juros aplicadas no início do semestre, a Caixa Econômica implementou ao logo do mês a extensão de 30 para 35 anos do prazo máximo de financiamento imobiliário utilizando os recursos do FGTS. As maiores apreciações foram da Cury (+32.6%), Direcional (+30.1%), Tenda (+23.6%) e MRV (+22.8%). Outro destaque no período foram as ações da Cyrela (+29.6%); apesar da pouca exposição da empresa à baixa renda, a Cyrela segue com lançamentos e vendas fortes nos segmentos de média e média alta renda. As ações dos shoppings tiveram desempenho tímido, influenciadas pela oferta de ações realizada pela Iguatemi (+3,5%). No período, as ações da Multiplan, BrMalls e Aliansce Sonae tiveram altas de 1,0%, 14,3% e 13,2% respectivamente.

Destaques Negativos:

- Logistics (-1.52%)**

As ações do setor de logística tiveram desempenho fraco em setembro, com exceção das ações da Tegma (+10,0%), beneficiada pela retomada na produção de veículos 0km no segundo semestre do ano. Como destaque negativo, as ações da Ecorodovias apresentaram queda de 15,7% no mês após a empresa arrematar o leilão do Lote de Rodovias do Noroeste Paulista com a oferta de R\$ 1,2 bilhão de outorga, quase o dobro da segunda proposta (feita pela CCR, de R\$ 754 milhões). A previsão de investimentos de R\$ 10 bilhões na nova concessão deve manter o nível de alavancagem da empresa elevado pelos próximos anos.

- Utilities (-0.67%)**

No mês de setembro, os papéis do setor de utilities apresentaram performance negativa em geral, com destaque para as geradoras de energia, que possuem exposição direta aos preços de energia. Os preços de energia de curto prazo permanecem pressionados em função da sobre oferta estrutural esperada nos próximos anos, resultado da entrada de grande capacidade de geração renovável (parques eólicos e solares) e de geração distribuída (painéis solares) em residências. O destaque positivo foi a Equatorial, cujas ações subiram 11.2% no mês em função da aquisição da Celg-D (Enel Goiás), enquanto o destaque negativo foi a Auren, cujas ações caíram 11.8% por conta das preocupações do mercado com os preços de energia. Outras performances no

Solana Long Short +2.02%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.67%
FIC de FIM

Solana Ações +0.76%
FIC de FIA

Ibovespa +0.47%

Vol 30D Ibovespa 23.36%

USDBRL +4.39%

CDI +1.07%

Indicadores referentes ao mês de Setembro de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

setor: ENGI11 -0.9%, AESB3 -2.9%, CPFE3 -3.5%, TRPL4 -3.7%, ENBR3 -3.8%, LIGT3 -4.6%, EGIE3 -4.9%, CPLE6 -5.6%, TAE11 -6.5%, ELET3 -6.8%, NEOE3 -7.4%, MEGA3 -8.5%, e CMIG4 -9.4%.

- Healthcare (-0.55%)**

Em setembro, a maior parte das ações do setor de saúde apresentou uma performance negativa, impactada pelas aprovações de dois projetos de lei que oneram as empresas do setor. São eles: (i) o PL 2564/2020, que institui um piso nacional para os profissionais de enfermagem, e (ii) o PL 2033/2022, que obriga os planos de saúde a cobrir procedimentos fora do rol taxativo da ANS. Os destaques positivos do setor foram Fleury (+12,2%), HapVida (+4,0%) e Oncoclínicas (+2,7%), cujas ações se valorizaram mesmo nesse ambiente de notícias negativas para o setor.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%				-2.64%	18.39%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%				4.97%	9.35%

*Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 26/08/2020, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 52,805,448.

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.